

YAHWEH RAFAH - Episódio II – JORNADA DE FÉ EXODO 15:22-26

INTRODUÇÃO: O Bispo Episcopal Phillips Brooks sempre afirmava: “Não orem por uma vida fácil. Orem para serem homens e mulheres fortes. Não orem pedindo tarefas que estejam de acordo com seu poder. Orem pedindo poder à altura de suas tarefas”. O povo hebreu cantava o êxito, mas sempre estava a reclamar dos desafios impostos pela caminhada. A vida é uma escola, e as experiências dolorosas nos ensinam as lições mais importantes de nossas vidas.

1. NA VIDA EXISTEM PROVAÇÕES

“Devemos ter atenção depois da vitória, tanto quanto antes da batalha”, escreveu Andrew Bonar, um homem extremamente temente a Deus. É possível vencer a batalha e, ainda assim, perder a vitória. Exatamente foi o que aconteceu com o povo hebreu quando saíram do Mar Vermelho e começaram a marchar em direção ao Propósito Maior. Você está aqui para um “Propósito Maior”! Não podemos nunca esquecer que somos a Igreja Militante e ainda não a Triunfante. Assim sendo, precisamos entender que, na jornada da vida, iremos aprender novas lições e lutar novas batalhas. Uma grande vitória não resolve tudo; precisamos de experiências desafiadoras que nos ajudem a amadurecer e a glorificar a Deus. Sem sombra de dúvidas, a vida é uma escola. O nosso Deus é professor e Ele sabe quando e como aplicar as provas.

2. O SER HUMANO POSSUI NECESSIDADES

“Que havemos de beber?” (Ex 15:22-27). Infelizmente, a maior prioridade na mente dos israelitas não era como agradar a Deus, mas “O que havemos de comer?” e “O que havemos de beber?”. De acordo com Jesus, essas perguntas revelam um coração ansioso e não um coração que confia (Mt 6:21, 25-33), e isso pode nos levar a todo tipo de problemas. Creio que seria suportável passar um dia sem água no deserto, dois dias já seria difícil, três, impossível, principalmente por causa das crianças e animais. Para o pessimista: “Nada é tão ruim que não possa piorar.” Você conhece gente assim? Pessimista, abridor de cova e não semeador?

A situação realmente se tornou mais desafiadora, pois ao encontrar água, foi a de Mara (Mara significa “amarga”, relacionada com a expressão Mirra). Deus estava provando o seu povo, não porque não conhecesse o coração de cada um deles, mas para colocá-los diante do espelho. Assim, eles teriam condições para analisar o próprio coração. É comum pessoas dizerem: “Sei bem o que está em meu coração”, mas se esquecem de que “enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto, quem o conhecerá?” (Jr 17:9).

O Senhor nos prova para estimular o nosso crescimento e para extrair o que há de melhor em nós, mas o diabo nos tenta a fim de extrair o que há de pior no ser humano e para estimular a imaturidade espiritual. Infelizmente, o povo de Israel possuía uma aptidão especial para murmurar e reclamar (Êx 16:1-12; Nm 14:2, 27-29; 16:41; 17:1-10; Dt 1:27; Sl 78:17; 106:14).

3. ENTENDENDO O CAMINHO DA FÉ

O povo tinha amnésia, no que tange aos milagres de Deus no deserto, mas tinham boa memória das coisas “boas” do Egito (Sl 106:7); alguns até começaram a adorar os deuses do Egito que Deus havia humilhado e julgado (Js 24:14). Moisés usou a abordagem certa, pois sempre trilhou o caminho da fé, clamou ao Senhor e seguiu os mandamentos de Deus.

O Senhor resolve nossos problemas, resolvendo as situações (como tornar doce as águas amargas), porém o que Ele deseja é nos conduzir a Elim, onde havia 12 fontes de água e 70 palmeiras. Nosso local de acampamento é junto à Água da Vida. Com as experiências difíceis, aprendemos mais sobre nós mesmos, mas também algo poderoso sobre o nosso Deus: Ele é “Yahweh Raphah” – “O Senhor que nos Sara” (Ex 15:26)! Existe uma promessa de cura sobre a sua vida, pois nosso Deus é maravilhoso para conosco (Is 53:4-6).

CONCLUSÃO

1. NA VIDA EXISTEM PROVAÇÕES – porém vencemos quando entendemos e confiamos nos propósitos de Deus;
2. O SER HUMANO POSSUÍ NECESSIDADES – porém Deus supre todas elas;
3. É PRECISO ENTENDER O CAMINHO DA FÉ – quando assim fazemos, recebemos a graça da cura.